



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DEPUTADA SILVIA CRISTINA - PP/RO**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

**REQUERIMENTO N° \_\_\_\_\_/2025**  
(Da Sra. Sílvia Cristina)

Apresentação: 12/08/2025 18:37:19.287 - CSAUDE

REQ n.198/2025

**Requer a realização de audiência pública para debater o “Setembro Vermelho — garantia de acesso às informações, ao diagnóstico e às tecnologias para o tratamento das doenças cardiovasculares”**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24 combinados com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados a realização de Audiência Pública nesta Comissão de Saúde com o objetivo de debater o acesso da população brasileira a informações, ao diagnóstico, aos tratamentos e às novas tecnologias para o combate às doenças cardiovasculares.

Para enriquecer o debate no sentido de buscarmos soluções para a temática, aprimorando a audiência, sugiro a participação dos seguintes especialistas:

1. Dra. Fernanda Mangione, Médica Especialista em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista e ex- Diretora de Incorporação de Novas Tecnologias da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista;
2. Dr. Maurício Prudente, Médico Cardiologista Intervencionista;
3. Representante do Instituto Lado a Lado Pela Vida;
4. Representante da Sociedade Brasileira de Cardiologia – SBC;
5. Representante do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP;
6. Representante da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista;
7. Representante da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa;
8. Representante da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES)



\* C D 2 5 3 3 3 3 7 8 8 4 5 0 0 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DEPUTADA SILVIA CRISTINA - PP/RO**

do Ministério da Saúde e;

9. Representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS).

Apresentação: 12/08/2025 18:37:19.287 - CSAUDE

## **JUSTIFICAÇÃO**

A saúde cardiovascular representa um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil e globalmente. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as doenças cardiovasculares seguem como a principal causa de mortalidade no país. Estima-se que um brasileiro venha a óbito a cada 90 segundos em decorrência dessas enfermidades. Entre elas, destaca-se a estenose aórtica — uma das valvopatias mais prevalentes e com elevado grau de gravidade, especialmente entre a população idosa.

Diante desse cenário alarmante, torna-se essencial fomentar iniciativas voltadas à conscientização, à educação em saúde e ao fortalecimento de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento qualificado das doenças cardiovasculares. É importante destacar que o Brasil atravessa um acelerado processo de envelhecimento populacional. Projeções indicam que, nas próximas duas décadas, aproximadamente 25% da população brasileira terá mais de 60 anos, faixa etária particularmente suscetível às doenças estruturais do coração.

No Brasil, as doenças cardiovasculares equivalem a cerca de 28% de todas as causas de morte. Dados do Ministério da Saúde mostram que as doenças cardiovasculares atingem 14 milhões de pessoas, afetando principalmente mais pobres que têm dificuldade de acesso a tratamentos de alta qualidade (2023).

O Setembro Vermelho foi estabelecido por lei, sendo missão deste Parlamento, garantir que os cidadãos tenham conhecimento sobre as doenças





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DEPUTADA SILVIA CRISTINA - PP/RO**

Apresentação: 12/08/2025 18:37:19.287 - CSAUDE

REQ n.198/2025

cardiovasculares, as que mais matam no mundo e no Brasil. Mais do que isso, é preciso garantir acesso à prevenção, ao diagnóstico, aos tratamentos já incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O Sistema Único de Saúde (SUS) gastou mais de R\$ 1 bilhão com procedimentos cardiovasculares segundo a publicação Estatísticas Cardiovasculares 2023, lançada em maio de 2024, pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Em 2021, somente com hospitalização para cirurgia valvar cardíaca aberta, o SUS despendeu R\$ 131.110.929,00.

Nesse contexto, é papel do poder público antecipar-se a essa realidade por meio da implementação e do aprimoramento de políticas públicas voltadas à saúde cardiovascular. A realização de uma audiência pública nesta Comissão representa uma oportunidade estratégica para reunir representantes da sociedade civil, especialistas da área médica, gestores públicos e parlamentares, a fim de debater soluções concretas e sustentáveis para enfrentar esse desafio crescente.

A proposta, além de estar alinhada ao calendário de conscientização sobre a saúde do coração, visa promover um diálogo qualificado que contribua com a formulação de políticas mais eficazes e inclusivas, em benefício da população brasileira.

**SILVIA CRISTINA**  
DEPUTADA FEDERAL  
PP/RO



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD253337884500>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Silvia Cristina



\* C D 2 5 3 3 3 3 7 8 8 4 5 0 0 \*